



Identificadas 46 casas com apoio irregular em Pedrógão

Ex-presidente do IHRU enviou dossiê a Belém, PGR e Tribunal de Contas a pedir investigação

Alexandra Barata
sociedade@jn.pt

DONATIVOS O ex-presidente do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), Victor Reis, enviou, na quarta-feira, um dossiê ao presidente da República, à Procuradoria-Geral da República e ao Tribunal de Contas, onde identifica 46 casas que terão sido reconstruídas de forma irregular

em Pedrógão Grande, na sequência do incêndio de 17 de junho de 2017.

“Estou farto de viver num país que está cheio de vacas sagradas”, justifica ao JN Victor Reis. “Não me importo de ser constituído arguido deste processo. As pessoas têm de perceber que há gente que não se cala e que não tem medo”, afirma. À pergunta se alguma vez foi ameaçado, sugere “mudar de assunto.”

Com ligações familiares a Pedrógão Grande, o ex-presidente do IHRU diz que percorreu o concelho todo para poder fazer o levantamento das casas construídas indevidamente com verbas doadas às vítimas dos incên-



“As pessoas têm de perceber que há gente que não tem medo”, diz Victor Reis

dios. “As pessoas vieram ter comigo para denunciar situações e não consegui ficar indiferente. Perdi a conta aos fins de semana em que fazia para cima de 400 km”, assegura.

No documento, as casas em questão são identificadas como: habitação não permanente (maioria); habitação não permanente que não ardeu; habitação permanente que não ardeu;

habitação permanente ampliada; construção não habitacional; terreno sem construção e terreno com ruínas. Cada processo tem associada uma fotografia e uma breve descrição da alegada irregularidade.

Mais do que uma resposta das entidades a quem enviou o dossiê, Victor Reis gostaria que fizessem “o que têm a fazer”, no âmbito das suas competências. “É confran-

gedor a opacidade de todo este processo e como foi possível chegar a uma dimensão destas”, acusa. “A única coisa que aconteceu foi que o senhor Valdemar Alves [presidente da Câmara de Pedrógão Grande] teve um pingo de vergonha na cara e demitiu-se do Conselho de Gestão do Revita.” O JN tentou obter um comentário do autarca, que não respondeu às tentativas de contacto. ●

OUTROS DADOS

“Casas da vergonha”
Intitulado “As casas da vergonha de Pedrógão Grande”, o documento é constituído por 51 páginas, onde consta a localização das 46 habitações, assim como as irregularidades de que são suspeitas, caso a caso.

Quatro telefonemas
Menos de um dia depois de ter tornado pública a existência deste dossiê, no programa de Ana Leal, da TVI, Victor Reis recebeu quatro chamadas de pessoas a perguntar se a sua casa constava na lista.

Vender casas

O ex-presidente do IHRU diz que continua a ser possível vender uma habitação que tenha sido reconstruída com dinheiro dos donativos, sem prestar contas. “A lei tinha de criar um ónus para impedir isso.”